



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Segunda-feira
(09/07)

Manchetes

Anistia Internacional: “É possível reduzir, é possível prevenir”: Conjunto de propostas para a redução de homicídios no Rio de Janeiro

Conselho Nacional de Justiça: Para CNJ, scanner corporal humaniza revista e estimula visitas a internos

Jornal do Brasil: Em nota, federação lamenta que PF 'esteja submetida a conflitos judiciais'

Gaucha ZH: MP diz que recorrerá contra retorno de líderes de facções ao RS: "Precisamos de mais um ano com eles fora"

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Redução de homicídios: A agenda para prevenção e redução da violência letal no Rio de Janeiro, “Rio pela Redução de Homicídios – É possível reduzir, é possível prevenir”, foi organizada a partir de uma análise sobre o cenário de retrocessos na segurança pública do estado do Rio de Janeiro, e como se contrapor a este quadro visando reduzir as mortes intencionais violentas. Entre as propostas estão a desmilitarização das políticas de segurança pública e o protagonismo dos municípios na prevenção da violência. A iniciativa tem apoio da **Anistia Internacional Brasil** e da Open Society Foundations.

Denúncia de promotor: O promotor de Justiça Luiz Antônio Ayres, que combate há 20 anos as milícias no Rio, pontua que os milicianos estão em franca expansão no estado. Seu avanço em comunidades do Rio de Janeiro enfraqueceu o Comando Vermelho, a principal facção criminosa fluminense, e já faz com que esses grupos paramilitares compostos por ex-policiais e agentes do estado sejam considerados o maior problema de violência no estado, segundo investigações do Ministério Público fluminense. Informação do **UOL**.



Nota da Fenapef: Jornal do Brasil informa que a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) divulgou nota no último domingo (8) afirmando que a instituição exerce “papel técnico e isento” e que policiais federais aguardam decisão final da Justiça para executar ou não o alvará de soltura expedido em favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Intimidação de policiais: Ponte informa que Rhuan Carlos dos Santos Macedo, namorado da jovem Brenda Lima de Oliveira, 20 anos, assassinada por um policial militar de folga em Poá, na Grande São Paulo, denunciou à Ouvidoria das Polícias de São Paulo que policiais tem realizado abordagens a seus vizinhos para verificar se eles possuem vídeos com imagens do policial atirando contra a moto em que o casal estava. Além disso, os pais da jovem, Adnaldo da Silva de Oliveira e Sueli Maria de Lima, relataram que familiares estão sendo intimidados com a presença ostensiva de policiais militares próximos de suas casas.

Sistema Prisional

Transferência de líderes: Gaúcha ZH informa que dias depois de ter o pedido de renovação da transferência de líderes de facções do Rio Grande do Sul para penitenciárias federais de segurança máxima por mais um ano negado pela Justiça, o Ministério Público (MP) afirmou que irá recorrer da decisão por acreditar que a medida ajudará a seguir enfraquecendo os grupos criminosos.

Scanner corporal: O uso do scanner corporal - seja pelo benefício de humanizar as visitas dos parentes às pessoas privadas de liberdade, seja por permitir maior controle da entrada de objetos proibidos nas unidades prisionais – é considerado uma recente e boa prática da Justiça brasileira. Além disso, com o uso do aparelho, o tempo de triagem por pessoa passa de uma média de 20 minutos para sete segundos. Fonte: **Conselho Nacional de Justiça**.

Ameaças de agentes: Os agentes penitenciários dos quatro presídios federais do país prometem interromper a realização de escoltas de detentos em protesto por melhores condições de trabalho. O **UOL** apurou que agentes da Força Nacional foram convocados



para atuar nas quatro unidades prisionais no lugar desses agentes penitenciários. Os agentes afirmam que as escoltas de presos federais não são programadas com antecedência, na maioria das vezes. O fato aumenta o risco dessas operações.

Irregularidades: O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN), através da 14ª Promotoria de Justiça de Mossoró, ingressou com uma ação civil pública contra o Estado em decorrência de diversas irregularidades constatadas na ala feminina do Complexo Penal Estadual Agrícola Dr. Mário Negócio (CPEAMN). O MPRN requer liminar que obrigue o Estado e a Secretaria da Justiça e da Cidadania a realizar reformas na ala.

Fonte: **MP Rio Grande do Norte.**